

Petrobras investirá R\$10 milhões em novos projetos que valorizam a cultura brasileira

Chamada pública do Programa Petrobras Cultural divulga 15 iniciativas contempladas em 10 estados do país

Samba carioca e capixaba, línguas indígenas, música afro-brasileira maranhense, Movimento Armorial de Ariano Suassuna... A diversidade de projetos selecionados na chamada pública Petrobras Cultural - Múltiplas Expressões, cujo resultado foi divulgado nessa terça-feira (21/06) reflete o mosaico cultural brasileiro. Voltada para projetos desenvolvidos em museus e instituições culturais, a chamada selecionou iniciativas em 10 Estados brasileiros, com atividades como festivais e exposições que valorizam as diversas expressões da cultura nacional, incluindo arte, cultura popular, folclore, regionalidades e temas históricos. Os projetos ocorrerão em 15 espaços culturais do país e receberão investimentos de R\$10 milhões, juntando-se aos 54 patrocínios vigentes do Programa Petrobras Cultural.

“Acreditamos que incentivar projetos que valorizam a riqueza cultural do Brasil é uma importante participação da companhia na sociedade. O resultado é uma contribuição contínua não só para viabilizar os projetos e o acesso do público: estimulamos toda a cadeia produtiva do setor, que envolve eventos, comércio, empregos e turismo, gerando impacto positivo na economia”, afirma o diretor de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade da Petrobras, Rafael Chaves.

Todas as iniciativas participantes da chamada Petrobras Cultural – Múltiplas Expressões contam com apoio de leis de incentivo à cultura e passaram por um processo rigoroso de avaliação, em que foram analisados mais de 400 projetos, com a participação de especialistas do setor cultural e da Secretaria de Comunicação do Governo Federal, observando os critérios do edital. Integraram a comissão de avaliação que selecionou os projetos da chamada, a artista plástica Elaine Pinheiro, especialista em produção de exposições em instituições culturais; o pesquisador e historiador de Artes Francisco Dacol, atual diretor-curador do Museu de Arte do Rio Grande do Sul; Joana Corrêa, doutora em Antropologia, especialista em gestão cultural e a historiadora Tânia Rodrigues, Gerente do Núcleo Enciclopédia, do Itaú Cultural.

Os projetos vencedores incluem atividades educativas e ações de acessibilidade, transmitindo informação e conhecimento com incremento da experiência do público nos espaços culturais. A seleção por meio de chamada pública reforça a transparência da Petrobras nos seus processos de escolha de patrocínios, focada em segmentos específicos da cultura.

Especialistas do Setor participantes da etapa Seletiva:

Elaine Pinheiro

- Especialista em produção de exposições e instituições culturais.
- Atuou como produtora cultural no Museu Vale e como assessora de Artes Visuais no Centro Cultural Sesc Glória.
- Bacharel em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES , tendo integrado o coletivo Maruípe como artista plástica interessada em instalações e intervenções urbanas.
- Atuação na gestão de instituições culturais, produção e montagem de exposições e conteúdos.

- Atua na OÁ Galeria - Arte Contemporânea.

Francisco Dalcol

- Doutor e mestre em Teoria, Crítica e História da Arte.
- Diretor-curador do Museu de Arte do Rio Grande do Sul.
- Professor-colaborador do curso de especialização Práticas Curatoriais, do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
- Membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e da Associação Brasileira de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP).
- É crítico de arte, historiador da arte, pesquisador, curador, jornalista e editor.

Joana Corrêa

- Doutora e mestre em antropologia pelo PPGSA/UFRJ, especialista em Gestão Cultural pela UCAM e bacharel em Produção Cultural pela UFF.
- Experiência em pesquisa, gestão de projetos e consultoria em música, museus, patrimônio imaterial e conhecimentos tradicionais.
- Idealizou e geriu o Museu Vivo do Fandango, participou dos processos de construção de políticas públicas para as culturas populares junto ao Ministério da Cultura.
- Atuou como coordenadora de projetos do Museu do Pontal de Arte Popular Brasileira.
- Atuou como consultora da revisão do Plano Museológico do Memorial dos Povos Indígenas, e atuou como pesquisadora do processo de registro do Choro como patrimônio cultural brasileiro.
- Atuação em diversas publicações sobre arte e cultura popular brasileira.

Tânia Rodrigues

- Gerente do Núcleo Enciclopédia, do Itaú Cultural, desde 2006 onde coordena o desenvolvimento de projetos relacionados à memória, pesquisa, curadoria digital e produção de conteúdo, em especial, para a Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira e para o projeto de Apoio a Acervos Pessoais de Artistas.
- Desde 2013 integra a Comissão de Seleção do projeto Rumos Itaú Cultural.
- Bacharel e licenciada em história pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Projetos selecionados:

São Paulo

Ronoel Simões: a singularidade no violão brasileiro (São Paulo/SP): Atividades no Centro Cultural São Paulo para divulgação da Coleção Ronoel Simões, um dos maiores acervos de partituras e gravações de violão dedilhado do Brasil.

Exposição de Línguas Brasileiras (São Paulo/SP): Exposição temporária no Museu da Língua Portuguesa com foco em línguas indígenas.

Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras (São Paulo/SP): Evento que inclui exposições, apresentações e oficinas de artesanato e arte popular de todo o Brasil, com exposição de mais de 40 mil peças artesanais, no Pavilhão da Bienal de São Paulo.

Rio de Janeiro

Casa da Cultura de Paraty - Exposição (Paraty/RJ): Exposição presencial e virtual sobre a história da cultura de Paraty, com atividades educativas para escolas.

Rolé Carioca visita Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro/RJ): Programa educativo e atividades em comemoração aos 100 anos do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro, com visitas mediadas para escolas, professores e público. Integra o circuito de atividades do Bicentenário da República.

“Aos Heróis da Liberdade” (Rio de Janeiro/RJ): exposição temática com experiências imersivas no Museu do Samba, no Rio, com a história da população negra contada através de sambas.

Paisagens fluminenses: imagens e formas (Rio de Janeiro/RJ): Exposições artísticas e atividades educativas na Casa França Brasil, sobre movimentos e artistas de impacto na região.

Amazonas / Rio de Janeiro

Vozes da Natureza (Manaus/AM, Rio de Janeiro/RJ): Série de concertos em diferentes formações, com temática da relação entre música e a natureza brasileira, no Teatro Amazonas e no Jardim Botânico do Rio, juntando música, tecnologia e sons da natureza.

Espírito Santo

Samba que Eu Quero Ver - Mostra Cultural de Bamba de Vitória (Vitória/ES): Mostra cultural sobre a história do samba capixaba no Palácio Cultural Sônia Cabral.

Minas Gerais

Instituto Inhotim – Exposição Abdias do Nascimento - Atos III e IV (Brumadinho/MG): Exposição no Instituto Inhotim sobre a obra do artista Abdias do Nascimento, em parceria com o Museu da Arte Negra.

Cora do Rio Vermelho visita Minas Gerais (Belo Horizonte/MG, Juiz de Fora/MG, Uberlândia/MG, Tiradentes/MG): Espetáculo com apresentações, debates e oficinas sobre a obra da poeta e contista goiana Cora Coralina, com produção de documentário sobre histórias da vida na zona rural. No SESC Palladium em BH, Teatro Paschoal Carlos Magno (Juiz de Fora), Centro Cultural Yves Alves (Tiradentes) e no Teatro Municipal de Uberlândia.

Rio Grande do Sul

Plano Plurianual de Atividades Culturais 2021-2022 Fundação Iberê (Porto Alegre/RS): Programação de atividades artísticas e socioeducativas na Fundação Iberê Camargo, integrando as comemorações dos 250 anos da cidade.

Maranhão

I Festival Ayó de Música Negra do Maranhão (São Luís/MA): Shows com cantores e mestres da música afro-brasileira no Museu Casa do Maranhão, valorizando a cultura popular.

Tocantins

Pixinguinha e Os Oito Batutas: Uma viagem pelo mundo do Choro (Palmas/TO):

Apresentações didáticas do grupo musical Reminiscências focadas na música brasileira, no Museu Histórico do Tocantins (Palacinho) e Museu Memorial Coluna Prestes.

Pernambuco / Paraíba

Movimento Armorial 50 anos (Recife/PE e Campina Grande/PB): Circulação da exposição de grande porte sobre o Movimento Armorial em Recife e Campina Grande, cidades onde viveu Ariano Suassuna, fundador desse movimento que valoriza a cultura nordestina na literatura, música, teatro e artes plásticas.